



DESAFIOS NA CONDUÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PARÁ DE MINAS - MG

Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*

GUILHERME, Larissa Quintão; TRIGO, Ricardo Wagner de Mendonça; ARAÚJO, FIGUEREDO, Amanda Aparecida de; Cíntia Franco

Palavras-chave: Inclusão. TEA. Educação Física Escolar.

Área Temática: Educação Física - Grande Área: Educação

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A inclusão social é uma soma de execuções que possibilita uma participação efetiva e igual para todos os cidadãos na sociedade, sendo independente de gênero, raça, orientação sexual, condição física e nível social, entre outros. A inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares de ensino vem se tornando cada vez maior, fazendo com que seja preciso refletir sobre esse processo de inclusão, de forma que o mesmo seja satisfatório e atento de fato às necessidades desses alunos. Dentro das diversas formas de deficiência, destaca-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que se caracteriza como sendo um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações qualitativas e quantitativas na comunicação, interação social e no comportamento, em diferentes graus de severidade.

Objetivos

O objetivo do estudo foi investigar quais os principais desafios encontrados por professores de Educação Física na condução das aulas de alunos com TEA nas escolas da rede estadual de educação do município de Pará de Minas - MG.

Material e Métodos

A amostra foi composta por 07 professores de Educação Física da rede estadual de educação do município de Pará de Minas - Minas Gerais, sendo três do sexo feminino e quatro do sexo masculino, a idade mínima de 30 anos e a máxima 52 anos entre eles, as mulheres apresentaram média de idade de 38,33 anos, e os homens de 39,75 anos, os quais possuem em suas turmas regulares alunos com TEA. Todos responderam a um questionário com perguntas fechadas e abertas com o objetivo de traçar as dificuldades encontradas e seus relatos de experiência.

Resultados e Discussão

Com esse estudo compreende-se que os professores tem consciência da importância da inclusão dos alunos com TEA na rede regular de ensino, bem como nas aulas de Educação Física.

Quando questionados sobre a inclusão dos alunos TEA em suas aulas de Educação Física, 57% dos professores relataram que a participação acontece em todas as atividades com os demais colegas, sendo feitas algumas adaptações quando se faz necessário.

Os professores apontaram como principais dificuldades dos alunos com TEA nas aulas de Educação Física (82%), a dificuldade de comunicação, interação e a socialização com o professor e colegas de turma.

Conclusões

Conclui-se que os principais desafios encontrados pelos professores de Educação Física a condução de suas aulas para alunos com TEA é a falta de preparo dos próprios professores, a resistência em socializar dos estudantes, além da irritabilidade e agressividade dos mesmos. Os professores afirmam ainda, que é necessário promover a capacitação e melhoria dos seus conhecimentos, acerca das características peculiares dos alunos com TEA inseridos nas escolas regulares de ensino.

Bibliografia

AIME, M.R.; SENA, J. A. da S.de; AWAD, H.Z.A. Portadores de deficiência física nas aulas de Educação Física. Anais do 12º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, 2014.

CUNHA, E. Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

FILUS, J. ; JUNIOR, J.M. Reflexões sobre a formação em educação física e sua aplicação no trabalho junto às pessoas com deficiência. R. da Educação Física/UEM. Maringá, v.15, n.2, p. 79-87, 2. Sem. 2004.